

ACTA Nº 53

Aos vinte e sete dias do mês de Março de mil novecentos e sessenta e nove, pelas vinte e uma horas, em segunda convocação, reuniu, nos termos da convocatória publicada no "Diário do Governo", Terceira Série, número sessenta e dois, de catorze do mesmo mês e ano, e nos jornais diários "República", do dia doze imediatamente anterior, e "Jornal do Comércio" de igual data, a Assembleia Geral ordinária da Empresa de Publicidade Seara Nova, na sua sede, Rua Luciano Cordeiro, número cento e três, primeiro andar, sendo presentes catorze accionistas, a saber: senhores Carlos Prazeres Ferreira, Alexandre Cabral, Augusto José de Freitas Abelaira, Mário Sottomayor Cardia, António Melo, Manuel Ricardo, Armando Leal, Pedro da Silveira, Vasco Martins, Augusto da Costa Dias, Alberto Ferreira, Nuno Brederode Santos e José Manuel Tengarrinha. Impossibilitados de comparecerem, os accionistas senhores José Pinhão e António Lopes Cardoso fizeram-se representar, por cartas, pelos presentes senhores Carlos Prazeres Ferreira e Vasco Martins, neles delegando seus direitos de representação, usando-os em pleno direito. Por se encontrar ausente o Presidente da Assembleia Geral senhor Engenheiro Aquilino Ribeiro Machado, dirigiu os trabalhos o senhor Alexandre Cabral, primeiro secretário, assistido pelo segundo secretário, senhor Pedro da Silveira. Foi dispensada a leitura da Acta número cinquenta e dois, de vinte e oito de Março de mil novecentos e sessenta e oito, por já se encontrar aprovada. Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, quis o Presidente da Mesa dar conhecimento aos presentes dum mensagem do accionista, igualmente presente, senhor Armando Leal, que por se encontrar doente, com lesão que lhe dificulta a fala, a não podia ler ele próprio, da qual mensagem o teor é como se passa a transcrever: -" Perdoarão Vossas Excelências os minutos que provávelmente irão desviar a vossa atenção, de-

Rua Luciano Cordeiro, 103-1 - telefone 51302 - Lisboa

mais que pouco ou nenhum interesse despertará a opinião de quem pela primeira vez faz parte de uma Assembleia da Seara Nova.- Apresento a Vossas Excelências, Excelentíssimo Senhor Presidente e Excelentíssimos Senhores Accionistas presentes, os meus melhores cumprimentos.- Em primeiro lugar, não posso deixar de me referir neste momento a uma das maiores Figuras desta Casa, que mais trabalhou para ela, que muito por ela se interessou e que para ela deu muito do seu saber, o nosso querido Augusto Casimiro.- Foi ele que me recordou a Seara Nova e me deu conhecimento de dois grandes valores: Dr. Alberto Ferreira e Vasco Martins, dois grandes "seareiros" que me têm penhorado com inúmeras provas de amizade e dedicação. Tenho que prestar por isso e por tantas coisas mais, as minhas muito sinceras homenagens, com todo o respeito e com muita saudade, a tão enorme personalidade que foi Augusto Casimiro.- Tenho que me dar a conhecer e justificar por que me atrevi a apresentar esta alinhavada exposição, já que me encontro na impossibilidade de o fazer de viva voz.- É que em Coimbra, a casa da minha Família, a nossa casa, por este mesmo mês em mil novecentos e vinte e um, teve a honra e o gosto de receber alguns dos que viriam a ser os Fundadores da Seara Nova: Raul Brandão, Aquilino Ribeiro, Jaime Cortesão, Raul Proença e Câmara Reys, e nessa ocasião, nas conversas então travadas, o "tema" mais versado era a Seara Nova. Como começar, como fazer, como garantir o seu nascimento, etc., etc.- A Família Leal, com a sua boa vontade, passou a ser dos primeiros accionistas, desde a sua fundação, e repare-se, pormenor curioso e qualificativo, a quantidade das acções que possuiu tem início na que tem o número onze, e já lá vão quarenta e oito anos.- A franqueza que sempre caracterizou os meus actos, no convívio que se tem pela vida fora, é que me leva a esclarecer a minha atitude perante Vossas Excelências, embora tenha aparecido pela mão dos nossos queridos Amigos Alberto Ferreira e Vasco Martins. Poderão Vossas Excelências con-

Rua Luciano Cordeiro, 103-1^a - telefone 513 02 - Lisboa

tar com a minha colaboração sincera e leal, embora muito reduzida e talvez pouco válida tendo em conta que sou daquela época e que os anos, que não perdoam, levam-nos à dificuldade de sermos úteis.-

Permitam-me Vossas Excelências, porém, que aproveite este "passaporte" de eu próprio me fazer conhecer, para desde já alvittrar uma revisão para que se actualizem alguns artigos dos Estatutos, sugestão aliás já provavelmente pensada e abordada pela Excelentíssima Direcção.- Mais, a meu ver, devia também ser observada, e porque é uma das chaves capitais de uma Sociedade Anónima; a posição actual das acções, tomar conhecimento do nome dos seus possuidores, do seu paradeiro, se houve extravios, etc., e considerá-la em forma de a possuímos verdadeira e definida.- Não esquecer também que interessa sobremaneira saber se de facto as mil acções que correspondem ao capital inicial de cinquenta mil escudos foram ou não na sua totalidade distribuídas e se o seu valor deu entrada na Caixa Social.- É que o Artigo Sétimo dos Estatutos diz que o pagamento do restante capital poderá ser exigido pela Direcção aos accionistas.- O que se passou e o que há?- E quanto à actualização do valor das acções penso que seria conveniente considerá-la, mesmo que daí resultassem quaisquer encargos.- Para todos estes problemas, e outros, parece-me que seria de aconselhar uma Assembleia, convocada para tais fins especiais, e que nela se nomeasse uma comissão a fim de fazer um estudo preciso e que apresentasse o seu parecer.- Resta-me agradecer as atenções e as provas de estima e amizade dos Excelentíssimos senhores "Seareiros", que já me conhecem, e, já que com tantos sacrifícios se chegou à boa situação que a Seara Nova hoje desfruta, muito desejo que esses mesmos sacrifícios venham a ser ainda mais merecidamente compensados, com o progressivo engrandecimento desta nossa Casa, que nasceu do grande carinho e amor que lhe dedicaram as maiores Figuras das Letras portuguesas deste

Rua Luciano Cordeiro, 103-1 - telefone 51302 - Lisboa

século".- Em nome de todos os presentes, agradeceu as palavras do accionista senhor Armando Leal, o membro da Direcção em exercício senhor Doutor Alberto Ferreira. E, não desejando agora mais nenhum dos presentes usar da palavra sobre qualquer assunto tratável antes da ordem dos trabalhos, procedeu o Presidente à leitura da dita ordem dos trabalhos conforme a convocatória, como segue:- Primeiro Ponto:- "Discutir, aprovar ou modificar o relatório, balanço e contas da Administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta e oito". O Senhor Carlos Prazeres Ferreira leu o relatório da gerência, prestando esclarecimentos acerca das várias contas tanto do activo como do passivo.- Discutido o Relatório e apreciadas as contas e parecer do Conselho Fiscal, acerca da proposta neste último documento feita de "que se delibere sobre as gratificações de gerência a atribuir aos directores administrativos" da Empresa, usou da palavra o senhor Armando Leal no sentido de propor que, a título de compensação, fosse votada a verba de trinta mil escudos a distribuir pelos ditos Directores Administrativos, em conformidade com as despesas que, em conjunto e cada qual de per si, hajam efectuado em serviço, o que foi aprovado, e igualmente aprovados, por unanimidade, sendo sujeitos a voto, os supra-mencionados Relatório, balanço e contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal.- Em seguida passou-se ao Segundo Ponto da convocatória: "Apreciar e deliberar quanto a aspectos comerciais e administrativos da vida actual da Empresa". Depois duma breve troca de impressões, interveio o senhor Armando Leal para sugerir, conforme o texto da sua mensagem lida antes da ordem dos trabalhos, que a Direcção delibere no sentido de se constituir uma comissão que se encarregará do caso das acções cujo paradeiro é presentemente ignorado. Quanto ao problema das edições, usaram da palavra, primeiro o senhor

Vasco Martins, que prestou alguns esclarecimentos sobre o seu movimento e periodicidade dos lançamentos dos livros, em seguida o Senhor Alberto Ferreira, que abordou a remodelação gráfica dessas edições, no que foi secundado pelo Senhor Mário Sottomayor Cardia, ambos sugerindo que se acelere o estudo deste ponto. Prestou alguns esclarecimentos a este respeito o Senhor Augusto da Costa Dias. Entrando-se no caso da Revista, foram apresentadas as seguintes sugestões:- primeira, do Senhor Vasco Martins, que se encare o problema da publicidade, aumentando-a em função do aumento do número de páginas de cada número, ou revendo-se a respectiva tabela de custo; segunda, pelo Senhor Augusto José de Freitas Abelaira, que se considere a sua periodicidade, mantendo-a como mensal ou, julgando-se mais conveniente, quinzenal; terceiro pelo Senhor José Manuel Tengarrinha, que se considere o seu aspecto gráfico -sugestões estas que, por todos os presentes consideradas pertinentes, ficam postas à oportuna consideração da Direcção que desta Assembleia sair eleita.- Também seguidamente o Senhor Vasco Martins, secundado pelo Senhor Armando Leal, propôs que, consideradas todas as sugestões anteriores no tocante à Revista, os seus problemas financeiros fossem objecto de estudo em profundidade, sem o qual se torna impossível decidir em qualquer dos sentidos.- Posto isto, o Senhor Vasco Martins de novo usou da palavra, propondo se estabelecesse que passe a bastar como inteiramente e só por si válida a assinatura de um dos Directores para obrigar a Empresa, a qual proposta, sendo submetida à votação dos presentes, foi aprovada por unanimidade. Recomendou seguidamente o mesmo accionista que a nova Direcção não deixe de rever, oportunamente, a situação dos funcionários da Empresa no tocante aos ordenados que auferem, e que também seja encarada a dos colaboradores quanto às remunerações a dar-lhes por seus trabalhos.- Abordou-se, finalmente, o Terceiro Ponto da convocatória: "Eleição dos Corpos Geren-

Rua Luciano Cordeiro, 103-1^a - telefone 513 02 - Lisboa

tes para o triénio de 1969-1971"-mil novecentos e sessenta e nove a mil novecentos e setenta e um.- Ficou a ser a seguinte a constituição daqueles corpos, que são válidos para o Triénio em curso:- "Assembleia Geral.- Presidente -Doutor João Maria Santiago Prezado.- Primeiro Secretário -Senhor Pedro da Silveira: Segundo Secretário - Senhor Mário Ferreira.- "Conselho Fiscal - Senhores Armando Leal, Augusto da Costa Dias, e Alberto Ferreira.- "Direcção - Senhores, Carlos Prazeres Ferreira, Vasco Martins e António Melo.- Esta eleição foi votada por unanimidade.- Por fim, por proposta do Presidente da Assembleia, foi aprovado um voto de confiança à Mesa quanto à redacção da Acta desta reunião, que se considera aprovada desde que por ela seja assinada. E como não houvesse mais nenhum assunto a tratar nos termos da convocatória, o presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos da sessão, eram vinte e três horas e quinze minutos.- Para que conste se lavrou a presente acta, que depois de lida pelos componentes da mesa, já por eles achada conforme, para sua inteira fé e validade, e para que se faça prova, vai por eles ser assinada.- Lisboa, vinte e sete de Março de mil novecentos e sessenta e nove.-

O Presidente da Assembleia Geral: a) Alexandre Cabral

O Secretário: a) Pedro da Silveira

RELATÓRIO TÉCNICO DE ACORDO COM O DISPOSTO
NA ALÍNEA f) DO ARTIGO 46º DO CÓDIGO DA CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

- 1º -No tocante às reintegrações referentes ao exercício em causa utilizou-se, como aliás nos exercícios anteriores, o método das quotas constantes .
- É de notar, porém, que a conta de "Reintegrações" que não figurava com autonomia contabilística nos Balanços anteriores, -apresenta um saldo superior ao valor reintegrado neste exercício. Tal circunstância resulta de, além das reintegrações agora calculadas por processo indirecto, se terem promovido as recomposições das reintegrações anteriormente calculadas por via directa. Essa recomposição foi feita por débite das contas de Activo Imobilizado que deste modo se apresentam com os seus valores iniciais. Não houve assim, e só em relação a este último facto qualquer agravamento dos resultados deste exercício. O que houve, sim, foi a reposição dos valores iniciais de Activo Imobilizado, à custa das Reintegrações ocultas criadas em exercícios anteriores.
- 2º -Não houve alterações no critério que até agora presidiu à valorização das existências. Estas foram avaliadas em função dos respectivos custos .
- 3º -Não foram criadas quaisquer provisões.
- 4º -Não há.
- 5º -Não houve quaisquer mais-valias.
- 6º -Quanto a despesas de representação, a verba constante no desenvolvimento de GASTOS GERAIS sob a designação de "Despesas de Representação e deslocação" corresponde a uma deslocação a Inglaterra e França do administrador da Empresa, Sr. Vasco Martins, tendo como objectivo a obtenção de direitos para a lingua portuguesa de diversas obras de interesse literário para a realização do plano editorial da Empresa.
- 7º - A diferente arrumação contabilística é meramente formal, na sua apresentação, e resultou apenas da necessidade de se determinarem mensalmente os resultados da Empresa e a sua evolução. Não implicou pois qualquer modificação nos critérios de imputação às diferentes actividades.
- 8º -Nada mais se afigura necessário esclarecer.